

“Negritude”

Sou a Lenda do futuro, e a dor do passado coroadado. Minha negritude e minha branquitude, estão no brilho dos meus olhos, pois são eles que ditam a pureza da minha alma, ou a beleza das minhas intenções.

Sou o passado irreverente, e o futuro banido nos egos confusos sobre a razão da vida.

Coroadado na semente de um parto, e venerado na preservação do belo da diversidade da existência.

Eu sou aquele que não podes tocar com as mãos da ditadura do ódio, mas sentir com o coração temente ao respeito da individualidade dos seres.

Minha língua, meu DNA. Pois é por meio dela que tento dar ao mundo, o que a minha alma tem de melhor para oferecer enquanto for a ponte, entre o belo e o sublime, das soberanas civilizações do mundo.

Por Bonança Iveno - Irmão Dessa Pátria.

"Blackness"

I am the legend of the future and the pain of the crowned past. My blackness and my whiteness are in the gleam of my eyes, for they dictate the purity of my soul or the beauty of my intentions.

I am the irreverent past and the future banished in confused egos about the reason for life.

Crowned in the seed of birth and revered in the preservation of the beauty of the diversity of existence.

I am the one you cannot touch with the hands of the dictatorship of hate but feel with a heart respectful of the individuality of beings.

My language, my DNA. For it is through it that I try to give the world the best my soul has to offer while being the bridge between the beautiful and the sublime of the sovereign civilizations of the world.

By Bonança Iveno - Brother of this Homeland.